



FIRST LANGUAGE PORTUGUESE

0504/01

Paper 1 Reading

May/June 2018

INSERT

2 hours

READ THESE INSTRUCTIONS FIRST

This Insert contains the reading passages for use with the Question Paper.

You may annotate this Insert and use the blank spaces for planning. This Insert is **not** assessed by the Examiner.

PRIMEIRO LEIA ESTAS INSTRUÇÕES

Este caderno de leitura contém os textos para responder às perguntas do caderno de perguntas.

Pode fazer anotações neste caderno de leitura e usar as páginas em branco para planejar as suas respostas. Este caderno de leitura **não** será avaliado pelo Examinador.

This document consists of 4 printed pages and 4 blank pages.

Leia o texto A e responda à Pergunta 1 no caderno de respostas.

TEXTO A

De Portugal, bom vento e bom casamento

Cada vez mais casais estrangeiros escolhem Portugal para casar: clima, gastronomia, qualidade dos serviços e preços competitivos são algumas das razões.

O suíço Paul Muller passou o verão de 2010 a trabalhar num campo de surf em Esmoriz. Ele conheceu o país dois anos antes de conhecer e apaixonar-se pela neozelandesa Ema, professora de yoga no mesmo campo. Em 2016 voltaram para casar. 5

“Escolhemos Esmoriz porque foi a praia onde nos apaixonámos. Tínhamos a certeza de que conseguiríamos organizar um casamento divertido, simples e relaxado, sem ser num lugar muito turístico, mas que estivesse perto dos nossos corações. Portugal é um país onde as nossas famílias poderiam chegar com facilidade”, revela Ema.

Em Esmoriz, numa casa em frente à praia, juntaram e alojaram cerca de cem convidados de 12 países diferentes. “Planear o casamento a partir da Nova Zelândia e sem falar português foi um desafio. Houve momentos em que um Organizador de Casamentos ter-nos-ia poupado muito tempo. Mas quisemos criar um casamento mais pessoal que nos retratasse enquanto casal. Ajudaram-nos os amigos de Esmoriz, os donos da casa e os nossos convidados, à medida que iam chegando”, conta Ema. 10
15

Mas se, no caso da neozelandesa e do suíço, ambos já conheciam Portugal, há noivos que pisam pela primeira vez o país para casar.

Em 2010, Carla Moita fundou a *De Branco*, um projeto que começou com a organização do seu próprio casamento. Na altura tratou de todo o material gráfico para o dia. Da experiência, surgiu a ideia de formar um coletivo criativo que tratasse da organização de eventos. Dois anos depois, a empresa decidiu direcionar a estratégia a um mercado pouco explorado com potencial: Casamentos no Estrangeiro. 20

No ano passado, dos 15 casamentos que ajudaram a organizar, dez foram entre estrangeiros. Com um número de convidados, em média, inferior ao de um casamento entre portugueses, os estrangeiros gastam a partir de 15 mil euros na comemoração, com estadia e copo-de-água¹ incluídos. Mas o limite de preço depende da vontade dos noivos. No ano passado, por exemplo, a *De Branco* organizou um casamento que custou 100 mil euros! Na festa, viam-se sobretudo flores, aos milhares. 25

Cláudia Gameiro, da *Portugal Wedding Planner*, explica que “os noivos que procuram Portugal são pessoas que querem algum calor ou alguma história e património, esse lado mais antigo. As pessoas são doidas por Óbidos, pelo Douro e por Sintra/Cascais. O Alentejo é menos conhecido. Para quem não quer destinos de praia e exóticos, Portugal e destinos de cidade são muito apetecíveis. Nós tratamos de rigorosamente tudo, desde a documentação legal necessária ao alojamento de familiares, aconselhamento de fornecedores de vídeo, fotografia, música... No dia do casamento estamos presentes, a coordenar o evento de maneira a que o casal possa desfrutar da ocasião”. 30
35

¹ banquete de casamento.

Ao organizar um casamento tem que se ter em conta a cultura dos países. “Os estrangeiros focam-se mais nos pormenores de decoração, como flores e livros de honra. Muitas vezes os casais estrangeiros nem fazem prova de comida o que seria impensável para um português. Os portugueses escolhem o sábado ou domingo para dar o nó, mas grande parte dos estrangeiros preferem casar durante a semana e isso torna-se também muito interessante porque permite mais do que um casamento por semana”, acrescenta Cláudia. 40

Nos últimos anos, o número de casamentos entre estrangeiros em Portugal tem vindo a aumentar. “Trazer a família inteira, pagar estadia, viagem e casar num hotel de luxo em Portugal sai mais barato ou ao mesmo preço do que um casamento no país de origem. Assim tem-se muito mais pelo mesmo e é algo diferente que também agrada muitas vezes aos convidados. Para além do clima e da história, o fato de as bebidas virem incluídas (o que não acontece nos países de origem) e de poderem viajar em companhias de baixo custo para um país onde há sol, conforto e comida boa... a escolha é fácil”, diz Susana Esteves, fundadora do projeto *The Destination*, um site e uma revista que dão a conhecer fornecedores portugueses que trabalham o mercado dos casamentos. 45 50

Leia o texto B e responda à Pergunta 2 no caderno de respostas.

TEXTO B

Noivas paulistanas 'importam' tradições estrangeiras nos casamentos

Os brincos eram antigos. O chapéu e os sapatos, novos. O anel, azul, e o véu, emprestados. A combinação desses elementos vem de uma antiga rima em inglês, mas quem os usou foi uma paulistana. A frase diz que, para ter boa sorte, a noiva deve ter consigo, no dia do casamento, um acessório velho, algo novo, algo emprestado e algo azul. “É uma superstição. Sou muito cética para essas coisas, mas brinquei”, diz Andreia Lima, 41, sobre a indumentária que usou ao se casar, em abril de 2015. Na ocasião em que disse sim à mão e ao sobrenome do fotógrafo Fausto Lima, 34, numa festa não religiosa ao ar livre, a publicitária incorporou uma tradição de cerimônias dos Estados Unidos. As referências vêm principalmente de revistas, sites e blogs de casamento na internet, que são facilmente acessados. 5

A jornalista Sara Peixoto, 25, também buscou inspiração na televisão. “Quando comecei a namorar o Marcos era viciada na série americana ‘Gossip Girl’. Brinquei: se casarmos, tem que ser como se fosse no seriado”, conta. Dito e feito. Os dois não só ficaram noivos em Nova York, cidade preferida de Sara e local onde o programa se desenrola, como se inspiraram em referências de casórios americanos para realizar a cerimônia. No primeiro sábado de fevereiro, iniciada às 15h no jardim de um espaço no Ipiranga – casamentos à luz do sol em ambientes externos são comuns fora do Brasil. “Buscamos tudo o que tinha nos casamentos americanos”, conta. A cerimônia dela foi embalada por drinques servidos na chegada, madrinhas usando vestidos iguais, cachorros quentes, docinhos e milk-shakes, cabines de fotos e chinelos estampados com imagem da “cidade que nunca dorme”, segundo Frank Sinatra. 10 15 20

Foi com o objetivo de fazer algo divertido que a empresária Cláudia Burattini, 53, se inspirou em vídeos no *YouTube* para organizar um *flashmob* de dança (manifestação repentina) no casamento da filha, Juliana, em 2010. Ela reuniu 60 amigos e membros da família e fez ensaios durante dois meses para apresentar um mix de Gloria Gaynor, Lady Gaga e Michael Jackson para os noivos. Até a avó de 84 anos participou, depois de algumas adaptações na coreografia. “Vi vídeos americanos na internet, mas eram de publicidade. Não tinha visto em festas ainda. Foi algo diferente”, explica. Depois da primeira experiência com dança, a empresária começou a fazer aulas de jazz e hoje tem uma academia onde ajuda casais a acertarem o passo. 25

Mahira Oliveira, 30, passou um ano inteiro juntando todo o tipo de material para decorar seu casamento. Para os arranjos de flores, utilizou garrafas de vinho, refrigerante ou cerveja. Para decorar a pista, ela fez pompons de papel de seda, além de uma cortina em forma de coração para ficar no fundo do altar da cerimônia. “Antes do casamento nosso escritório parecia um depósito! Na véspera da festa, fomos noivo e noiva para o espaço para montar tudo, com a ajuda da minha mãe”, conta a publicitária. “Além de ser muito bonito esteticamente, esse tipo de evento, que conseqüentemente é menor, transmite o real significado do casamento, que acho que as pessoas foram esquecendo. Você acaba também imprimindo mais estilo e dá mais atenção aos convidados. Não é algo apenas de decoração, é o todo”, afirma Mahira. 30 35

Para a assessora de eventos *Alê Festa*, o brasileiro é criativo e, mesmo usando referências de fora, muitos criam uma cerimônia com o jeito do país. “É legal ver o que está acontecendo. A celebração deve ter a cara dos noivos. Atrações como um bar só para degustação de cervejas diferentes e um vídeo da noiva antes do casamento, enviado para o futuro marido enquanto ele se arruma, são produções nacionais”, defende a profissional que acredita também que não são só os brasileiros que buscam inspiração lá fora, a mistura de tendências características do Brasil atrai já os olhos de estrangeiros que pedem festas nos moldes do país. 40 45

BLANK PAGE

Permission to reproduce items where third-party owned material protected by copyright is included has been sought and cleared where possible. Every reasonable effort has been made by the publisher (UCLES) to trace copyright holders, but if any items requiring clearance have unwittingly been included, the publisher will be pleased to make amends at the earliest possible opportunity.

To avoid the issue of disclosure of answer-related information to candidates, all copyright acknowledgements are reproduced online in the Cambridge International Examinations Copyright Acknowledgements Booklet. This is produced for each series of examinations and is freely available to download at www.cie.org.uk after the live examination series.

Cambridge International Examinations is part of the Cambridge Assessment Group. Cambridge Assessment is the brand name of University of Cambridge Local Examinations Syndicate (UCLES), which is itself a department of the University of Cambridge.